



Vida Urgente no Colégio La Salle

Um grupo de estudantes está engajado na luta da Fundação Thiago Gonzaga para diminuir a violência no trânsito. Com uma unidade dentro da escola em Canoas, os alunos lassalistas da 8ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio produzem cartazes, vídeos e panfletos para o trabalho voluntário de conscientização de motoristas.

Página 3

+ ENSINO

URGÊNCIA PELA VIDA COM RESPONSABILIDADE

A Fundação Thiago Gonzaga completa 15 anos em 13 de maio. Em meio à geração de jovens que cresceu ouvindo “se beber, não dirija”, um grupo no Colégio La Salle Canoas aumenta a lista de adolescentes que abraçam a causa promovida pelo programa Vida Urgente.

Presente na escola há meia década, uma unidade está sediada dentro do La Salle e é composta de um grupo que se renova a cada ano com alunos entre a 8ª série do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio. Em cada temporada, são feitas capacitações de voluntários, entre produção de cartazes, vídeos e panfletos, e a realização de blitz de conscientização entre os motoristas. Ao longo do ano, também são promovidas atividades em datas festivas e feriados. A mais marcante é a Madrugada Viva, em que os voluntários vão às portas de estabelecimentos fiscalizar se alguém resolveu misturar bebida com direção.

Karine Flores, 16 anos, aluna do 3º ano do Ensino Médio, não se deixa ser influenciada e adota uma postura precavida em relação ao álcool. É com uma

MATHEUS BECK, ESPECIAL



Laura Costa e Karine Flores são voluntárias do Vida Urgente no La Salle

menos tempo de participação no grupo, admite que reviu muitos conceitos depois que conheceu os colegas de Vida Urgente:

– Eu mudei muito. Não usava nem o cinto de segurança. Agora, eu controlo até meu pai.

Os pais são peças-chave nesta discussão. A responsável pela unidade e vice-diretora da escola, Maria Elisa Schuck, diz que muitas atitudes dos jovens são reflexo do que vivenciam em casa. Ela ressalta que o maior desafio hoje é trazer as famílias para as discussões. Para combater as estatísticas negativas somente com pequenas ações:

– Se a gente salvou uma vida, salvou muito – conclui.

Outra guerra é contra o mito do super-herói, aquele jovem que não acredita que algo possa acontecer a ele com tão pouca idade. Essas meninas e os outros voluntários do projeto são a prova de que não é necessário ser súper para ser herói.

atitude determinada que ela cobra quem é suscetível às más influências:

– Até acontecer algo de ruim, ninguém leva a sério. Esse é o problema: um grande grupo que apoia (beber e dirigir).

Pelo mesmo caminho age Laura Costa, 15 anos, aluna do 1º ano do Ensino Médio. Embora tenha